

Prostituição de menores em Campo Largo

Na última semana, os policiais de Campo Largo, confirmando denúncias, flagraram quatro menores trabalhando como prostitutas na Boite La Caverna, localizada no km 15 da BR-277, de propriedade Darcy Andrade dos Santos.

Tal fato só veio à tona quando Maria da Glória Hamaliuk, mãe das menores R.F.L. e M.L.L., ambas com 17 anos, denunciou, no programa "Cadeia", os maus tratos recebidos e atividade que suas filhas realizavam na boate.

O depoimento das quatro foi ouvido na Delegacia de Polícia de Campo Largo na presença de representantes do Conselho Tutelar, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, e mostrou a crítica situação a que as meninas estavam expostas.

A mais nova delas, J.T., de 13 anos, declarou que, ao aceitar o emprego, não sabia ao certo do que se tratava e disse que não podia nem pensar em sair de lá, pois era constantemente agredida, principalmente pela

gerente da casa, Maria Teresa Ziliotto, que possuía um revólver com o qual ameaçava todas as mulheres que lá trabalhavam. Além disso, J.T. não possui nenhum documento de registro e, feitos alguns exames médicos, apresentou, entre outras doenças venéreas, sífilis de 3º grau.

As duas irmãs, R.F.L. e M.L.L., que residiam em Pinhais, começaram a trabalhar na casa a convite da gerente, conhecida também por Têre. No entanto, segundo as duas, Têre havia dito que o emprego era em uma lanchonete e, como moravam longe, poderiam morar no estabelecimento. Falou também que ali logo poderiam adquirir TV, móveis e até uma caderneta de poupança.

Ao chegar no local, as irmãs viram uma realidade bem diferente. Eram obrigadas a beber muita bebida alcoólica para estimular o consumo dos freqüentes e recebiam apenas uma pequena porcentagem do dinheiro que a gerente, Têre, cobrava dos clientes com quem elas iam para o quarto.

Perguntadas do porquê continuavam no local, responderam que não adiantava ir à delegacia porque Têre dizia ser grande amiga dos policiais e do delegado. Fato que elas acreditavam, já que alegaram terem visto por diversas vezes policiais militares se divertindo e bebendo na boate.

A outra menor, N.R.R., hoje com 17 anos, nascida em Irati-SC, com 16 anos já morava em uma casa de prostituição em Joazeiro, no mesmo Estado. Quando veio morar em Curitiba conheceu Têre, que a chamou para trabalhar na Boite La Caverna. N.R.R. foi a única que falou já ter conhecimento da função que iria desempenhar na casa. Além disso, possuía documentos falsos de identidade, que os próprios Darcy e Têre teriam armado. Contou também que há cerca de dois meses, pessoas do Juizado de Menores estiveram no boate interrogando e revistando os homens e mulheres presentes, mas não encontraram ninguém menor. No seu caso apenas perguntaram sua idade e ela mentiu ter 23 anos.

Depois do flagrante desta semana, a gerente Têre disse que as meninas nunca diziam querer deixar a prostituição e que as eventuais marcas de agressões eram deixadas por um ou outro cliente. Afirmando também que a denunciante, Maria da Glória, também se prostituía na casa nos finais de semana, quando o movimento era sempre maior.

Quanto ao proprietário, Darcy, declarou não saber que as meninas eram menores, nem que uma possuía documentos falsos (crime em punição/previsão em lei) e que Têre era a única responsável pela contratação das garotas.

No momento, Têre e Darcy respondem em liberdade ao processo, que deve definir-se no prazo máximo de dois meses, tendo-se em vista a grande pressão da população, e as menores estão por enquanto sob a tutela da Justiça.

Apesar do flagrante, a boate continua funcionando, embora o letreiro "La Caverna" esteja apagado.

Roubo ao Banestado de Araucária

Assaltantes confessam a morte de cúmplice

Continuando as investigações sobre o roubo perpetrado contra os dois funcionários do Banestado de Araucária, no dia 28 de outubro, realizaram o pagamento dos servidores da Prefeitura de Araucária, a polícia acabou não se esclarecendo a morte de um policial envolvido no caso, o advogado Adilson Zetter, que foi denunciado pelos dois assaltantes, Adriano Roberto de Oliveira e Osniildo Zetter, ambos presos.

Ao prestar declaração ao delegado Adir Proença, titular do DPM, os dois bandidos asseguraram que o advogado, Adilson Zetter, já havia planejado este golpe para o fim de setembro. Disseram ainda que o advogado mantinha permanentes contatos com Osniildo e que este anteriormente já contara com seus serviços de advocacia quando esteve preso em Foz do Iguaçu pelo envolvimento no roubo de um caminhão.

ASSASSINATO ESCLARECIDO
O assaltante João, sobre nome desconhecido, chamado popularmente de "Negão", que também participou do assalto, foi morto com quatro tiros

por Osniildo Zetter, devido a uma rixa antiga e por suspeitar que Negão fosse informante da polícia. A acusação é de Adriano de Oliveira, que, mesmo estando junto, não participou do crime que ocorreu na noite do dia 27, e cinco quilômetros de Baita Nova. Adriano disse ter ficado em Curitiba numa casa alugada pelo advogado, junto com Osniildo, sua mulher Débora, e Negão. Disse já estar de férias, mas achava que só seria depois do assalto. No entanto, na noite do crime, sob o pretexto de ir buscar um carro para o roubo, os três deixaram a casa com o Fiat Prêmio de Osniildo e depois de rodarem vários quilômetros, Negão foi morto por Osniildo com quatro tiros.

Os policiais da Divisão Policial de Curitiba, confirmaram que Negão era realmente um informante e que já se tinha repassado informações sobre o assalto, só que faleceu com a data errada.

Os assaltantes agora encontram-se presos e suas armas levadas à ballística para serem confrontadas com as balas extraídas do corpo da vítima.



Assaltantes de bancos, Adriano e Osniildo

DESAPARECIDO

Cristiano Ferreira da Silva, de 15 anos, foi visto pela última vez em frente a sua casa, na Rua Rondônia, 481, no Itaquí. Depois disso, desapareceu sem deixar pistas.

Cristiano é moreno claro, tem cabelo liso e curto e na ocasião vestia calça jeans bem velha e jaqueta vermelha. Quem tiver qualquer informação do seu paradeiro poderá informar na Delegacia de Polícia de Campo Largo.

Tentativa de estupro

Maria Martins de Santana, moradora da Rua da Curva, s/n, Bairro Bom Jesus, teria sua filha D.S., de 10 anos, estuprada pelo seu ex-amoroso, Carlos Leite, no dia nove, caso não a tivesse socorrido instantes antes.

No último dia nove, por volta das 10h00, Carlos, inconformado com a separação, foi até a casa de Maria com o fim de vingar-se dela e, aproveitando-se que ela se encontrava na casa da vizinha, obrigou sua filha a beber um copo inteiro de pinga, esperou algum tempo e levou a menina para um mato próximo à casa de Maria, que, avisada, correu e encontrou Carlos tentando estuprar D.S., que chorava e estava muito tonta.

A polícia está agora à busca de Carlos que até o momento se encontra foragido.

Menina é estuprada pelo pai e engravida

Há três anos, desde que ficou viúvo, Adão Deda Neto, de 46 anos, morador do Conjunto São Vicente, vinha obrigando sua filha M.D., de 13 anos, a manter relações sexuais com ele, até que, na quarta-feira passada, dia três, a menina descobriu estar grávida e Adão foi preso.

Segundo os vizinhos e a própria M.D., Adão sempre foi um homem muito agressivo. Não tinha amizade com quase ninguém do bairro e, desde que a mulher morreu, começou a relacionar-se sexualmente com sua filha, na época com 10 anos. Passou também a provocar atritos com os filhos casados que

por isso já não o visitavam mais. Além de proibir a menina de visitar os irmãos, ela também era proibida de ir à escola e de sair de casa. Quando ela ameaçava contar para alguém, Adão a fazia acreditar que não lhe dariam ouvidos e sempre a espancava muito.

No dia três, M.D. escapou e foi visitar um irmão, onde acabou desmaiando e foi levada ao médico, tendo a confirmação da gravidez.

Ao ser dada queixa à polícia, imediatamente foi decretada a prisão preventiva de Adão, que está agora à disposição da Justiça.

Tentativa de furto e violenta perseguição

Na última quarta-feira, dia 10, em Araucária, na tentativa frustrada de roubar o Escort XR-3 AJT 0007 de Yoshiya Kurihara que estava estacionado em frente à lanchonete do Emídio, na Avenida Archelau de Almeida Torres, dois assaltantes fugiram e outros dois, Reginaldo Eduardo, de 20 anos e Osniildo Hoffmann Júnior, de 14 anos, depois de trocar tiros com a vítima e com os policiais, acabaram se acidentando com a moto que usaram na fuga e foram levados inconscientes para o hospital.

Por volta das 17 horas dois homens armados com revólveres pediram as chaves do Escort XR-3 a Yoshiya, este, quando ia entrar no carro, recebeu um empurrão e imediatamente viu os assaltantes entrarem e ligarem o veículo. Mas Yoshiya, que costuma andar armado, atirou nos pneus traseiros do seu carro, impedindo a fuga e fazendo os assaltantes desistirem e saírem a pé. Porém, deram antes alguns disparos contra a vítima que felizmente não saiu ferida.

Segundo declarações de testemunhas, os dois assaltantes tiveram o apoio de dois comparsas que esperavam, cada um com uma moto.

A cunhada de Yoshiya, que no momento também passava no local, avisou o irmão da vítima, Calebú Kurihara, que saiu à busca dos motoqueiros e acabou encontrando-os rumo à Caixa. Mas, como Calebú estava desarmado, logo viu que nada adiantava perseguir e voltou ao local do crime.

Minutos depois, os assaltantes, num ato de audácia e ironia, passaram com suas motos no local do crime e foram perseguidos por Calebú e mais duas viaturas da polícia, pela Avenida Archelau de Almeida Torres, rumo à Rodovia do Xisto, até que uma das motos perdeu o controle e chocou-se contra um poste, enquanto a outra prosseguia a fuga. Os assaltantes Reginaldo e Osniildo ficaram gravemente feridos e foram levados ao pronto socorro, tendo a ambulância escolta da polícia para evitar mais investidas dos ladrões foragidos.

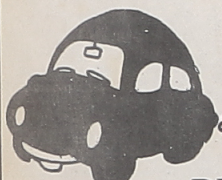
NOTA À IMPRENSA PROPOSTA CONSENSUAL DAS POLÍCIAS MILITARES E CORPO DE BOMBEIROS MILITARES PARA A REVISÃO CONSTITUCIONAL DE 1993.

O Comandante da 3ª Companhia de Polícia Militar de Campo Largo, Capitão QOPM SANDOVAL HEIMBECHER RIBAS, tendo em vista a revisão constitucional prevista para 1993 e, considerando anteprojetos de lei que devem tramitar pelo Congresso Nacional quando deste evento, especialmente os que prevêem a extinção das Polícias Militares do Brasil, criando uma polícia única, vem tornar público o seguinte:

Atualmente a nível de Estado, existe a Polícia Civil que executa o serviço de polícia administrativa e a Polícia Militar que executa o serviço de policiamento ostensivo preventivo.

Assim sendo, as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares do Brasil, representados pelos seus respectivos Comandantes, durante o presente ano, reuniram-se em Assembleia e elaboraram uma Proposta Consensual visando este aspecto da revisão constitucional, a qual transcrevemos a seguir:

CAMPO LARGO, PR, 10 NOV 93
SANDOVAL HEIMBECHER RIBAS - Cap QOPM
RG 993.406-5 - Cmt Cia PM



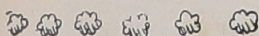
Autocecília

PROMOÇÃO PARA O MÊS DE NOVEMBRO

NA COMPRA DE PEÇAS ORIGINAIS VW, GANHE DESCONTOS DE:

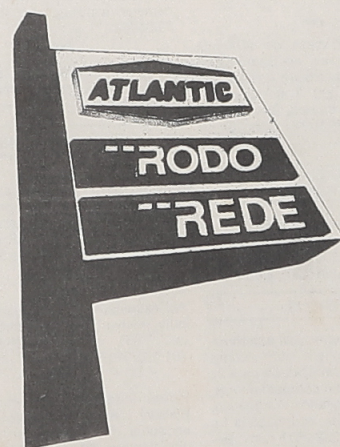
45% para compras à vista
35% para cheque 10 dias
25% para cheque 20 dias
15% para cheque 30 dias

Somente para peças aplicadas em nossa oficina



Autocecília

RODOVIA DO CAFÉ, KM 23, Nº 2722 - FONE (041) 292-1134
83600 - CAMPO LARGO - PARANÁ



Posto
Campo
Largo
Ltda.

TEMOS

Gasolina Aditivada F-1 - Super Diesel Aditivado e Álcool

Trabalhamos com Correias INDUSTRIAIS e automotivas, também com acessórios para caminhões.

VENHA CONHECER NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES.

Agora também atendendo aos domingos e feriados das 07h00 às 19h00.

Aceitamos cheque para 7 dias.

BR 277, Km 126 - Campo Largo - PR
Fone: (041) 292-1391 - Fax: (041) 292-3513

